



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO



**JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 06 / 2019**

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Colendo Plenário,

Sala das Sessões, em 05/10/2019

A presente proposta legislativa que apresento aos Nobres Pares objetiva homenagear postumamente ao Senhor Antonio Duarte da Silva, que faleceu em 30 de março de 2007, aos 74 anos.

Filho de Benedito Duarte Sobrinho e Maria da Conceição Duarte, nasceu em 19 de dezembro de 1932, na cidade de Biritiba Mirim, onde viveu até 1955, quando fixou residência em Mogi das Cruzes.

Trabalhou a vida toda como motorista, primeiramente de caminhão, fazendo o transporte de verduras para o Rio de Janeiro. Em seguida atuou como motorista de ônibus na empresa Eroles e, posteriormente, passou em concurso público e foi admitido pelo Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Sema), onde trabalhou até a sua aposentadoria.

Casou-se com Margarida da Silva e tiveram dez filhos, sendo que José Roberto e José Marcos faleceram ainda crianças, deixando a descendência os oito filhos: José Carlos, José Benedito, José Luiz, José Eduardo, Maria Regina, Maria Cristina, Maria do Carmo e Maria Helena.

Era muito querido entre os amigos e membro da Comunidade Nossa Senhora da Paz, na Vila da Prata, onde se dedicava intensamente à realização das festas religiosas da comunidade, cuidando desde a montagem das barracas das quermesses e, ainda, com o apoio da esposa Margarida, produzia os doces caseiros no fogão à lenha, vendidos para arrecadação de recursos em prol das causas sociais.

Era líder na comunidade, sempre solícito com os amigos e sempre disposto a ajudar. A atuação social ganhou ainda mais força após a



aposentadoria, período em que ele se dedicou exclusivamente às causas beneméritas.

Sempre teve forte senso de justiça e era reconhecido pela incansável luta pelo bem comum, sendo bastante admirado por toda a comunidade. Foi um exemplo para os filhos como um dedicado pai de família.

Por toda a dedicação à comunidade, apresentamos a homenagem para Antonio Duarte da Silva, para que tenha seu nome marcado na história de Mogi das Cruzes, dando nome a uma rua do bairro onde ele sempre esteve presente.

**Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 28 de janeiro de 2019**

**DIEGO DE AMORIM MARTINS – DIEGÃO**

Vereador – MDB

SETOR: 45 CODIGO: 20.316-6 SITUACAO: 0 Ativo

NOME: EST VELHA DA CAPELA

INICIO: 05.021669 AV PREF FRANCISCO RIBEIRO NOGUEIRA

FINAL: 28.005611 AV FRANCISCO RUIZ

DENOMINACAO ANTERIOR:

LEI/DECRETO

ATE

LOTEAMENTO: 4412 CAPUTERA

CEP: 00000-000 DISTRITO: 1 SEDE

ZONA FISCAL: 3

NRO. QUADRAS: 2

[ESC] Volta [PAGE-DOWN] Proxima

[F12] PrintScreen rgf 103947



4



Av. Francisco Ruiz

Av. Francisco Ruiz

Estr. do Hanada

Ran

Georges Yan  
Transportadora Turistica

Av. Francisco Ruiz

Av. Francisco Ruiz

Estr. do Hanada

Estr. do Hanada

Das Demoraes

Sorveteria Gulas

Google  
Quiosque Frutas

A handwritten mark or signature, possibly initials, located at the bottom right of the page.

# ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO

Nós, abaixo-assinados, moradores da Estrada Velha da Capela, na Vila Moraes, concordamos com a alteração da denominação da via.

	NOME	RG	ENDEREÇO	ASSINATURA
1	Antonio Lima do Nascimento	8.204.726	Estrada Velha da Capela 700	<i>Antunes</i>
2	William Augusto Vecchi	21.109.662-3	Estrada Velha da Capela 755	<i>William Vecchi</i>
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO



PROJETO DE LEI 06 / 2019

(Dispõe sobre denominação de via pública)

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica denominada a Estrada Antonio Duarte da Silva, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Estrada Velha da Capela, na Vila Moraes, que tem início da Avenida Prefeito Francisco Ribeiro Nogueira e término na Avenida Francisco Ruiz, com Código de Logradouro 20.316-6.

**Artigo 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 28 de janeiro de 2019**

  
**DIEGO DE AMORIM MARTINS – DIEGÃO**

Vereador – MDB

**Currículo para Denominação de Logradouro Público – Antonio Duarte da Silva**



Antonio Duarte da Silva, filho de Benedito Duarte Sobrinho e Maria da Conceição Duarte, nasceu em 19 de dezembro de 1932, em Biritiba Mirim, no Alto Tietê, estado de São Paulo onde viveu até 1955 quando fixou residência em Mogi das Cruzes, tendo trabalhado a vida toda como motorista, primeiramente de caminhão, fazendo o "rápido" de verduras para o Rio de Janeiro. Em seguida trabalhou como motorista de ônibus na empresa Eroles, após o que prestou concurso público, tendo ingressado no Semaes, onde trabalhou até sua aposentadoria.

Casou-se com Margarida da Silva e desta união nasceram dez filhos, dois vindo a falecer ainda crianças, José Roberto e José Marcos, deixando a descendência de oito filhos, José Carlos, José Benedito, José Luiz, José Eduardo, Maria Regina, Maria Cristina, Maria do Carmo e Maria Helena.

Muito querido entre os amigos, era membro da comunidade Nossa Senhora da Paz, na Vila da Prata, onde trabalhava incansavelmente em todas as fases das festas religiosas da comunidade, cuidando da montagem das barracas das quermesses, e também, junto de sua esposa Margarida, produzia deliciosos doces caseiros no fogão à lenha, vendidos para arrecadação de recursos em prol de causas sociais. Exercia forte liderança na comunidade, sempre solidário com os amigos, onde quer que houvesse uma necessidade, Antonio estava sempre presente para ajudar, sendo que depois de sua aposentadoria, dedicou-se exclusivamente ao trabalho em causas beneméritas.

Pessoa com forte senso de justiça, sempre preocupado com o bem comum, era muito admirado por todos e deixou muita saudade.

Um exemplo de filho e pai de família.

Por toda a sua dedicação à comunidade, Antonio Duarte da Silva alcançou o merecimento de receber a honraria de ter seu nome, indelevelmente, gravado na história de Mogi das Cruzes, denominando uma rua do bairro com que tanto contribuiu.

Faleceu aos 74 anos em 30 de março de 2007.

4